

Artigo Original

Avaliação da capacidade funcional de idosos em tratamento fisioterapêutico

Functional capacity assessment in elderly on physiotherapy

Laiz Helena de Castro Toledo Guimarães¹, Débora C. A. Galdino², Fábio Luiz Mendonça Martins², Simone R. Abreu², Mary Lima², Débora Fernandes de Melo Vitorino³.

RESUMO

Com o avançar da idade as perdas funcionais tornam-se evidentes e o idoso deixa de realizar atividades básicas da vida diária, diminuindo assim sua capacidade funcional. A capacidade funcional é dimensionada em termos de habilidade e independência para realizar determinadas atividades, sendo esta um dos grandes componentes da saúde do idoso. **Objetivo:** identificar a capacidade funcional dos idosos em tratamento fisioterápico. **Métodos:** Foram avaliados 40 idosos que encontravam-se em tratamento fisioterápico na clínica escola do UNILAVRAS, nos setores de neurologia e ortopedia. Foi utilizado o Índice de Katz para avaliar a Capacidade Funcional. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que houve diferença estatisticamente significativa entre os pacientes ortopédicos e neurológicos, sendo que os primeiros apresentaram um maior nível de independência ($p=0,003$) e nenhum deles apresentou-se totalmente dependente ($p=0,007$) na realização de suas atividades diárias. **Conclusão:** os idosos em tratamento fisioterápico por patologias neurológicas apresentam menor capacidade funcional e, conseqüentemente, uma maior dependência daqueles que apresentam patologias ortopédicas.

Unitermos: Idosos; Capacidade funcional; Fisioterapia.

SUMMARY

Moving forward with the age the functional losses become evident and the elderly stops accomplishing basic activities of daily life, reducing the functional capacity. The functional capacity is measured in ability terms and independence to accomplish certain activities, being this one of the great components of the elderly's health. **Objective:** to identify the elderly's functional capacity in physiotherapeutic treatment. **Methods:** There were analysed 40 elderly that were in physiotherapeutic treatment in the clinic school of UNILAVRAS, in the neurology sections and orthopedics. The Index of Katz was used to evaluate the Functional Capacity. **Results:** The obtained results demonstrate that there was a significant statistic differentiation among the orthopedical and neurological patients, and the first ones presented a larger independence level ($p=0,003$) and none of them came totally dependent ($p=0,007$) in the accomplishment of the daily activities. **Conclusion:** the elderly in physiotherapeutic treatment for neurological pathologies present smaller functional capacity and, consequently, a larger dependence of those than they present orthopedical pathologies.

Keywords: Elderly; Functional capacity; Physiotherapy.

Trabalho realizado no Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS - Lavras - MG

1 - Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia - UNILAVRAS.

2 - Aluno do Curso de Fisioterapia - UNILAVRAS.

3 - Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia - UNILAVRAS.

Endereço para correspondência: Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS
R. Hebert Vilela 1700/301 - Bairro Presidente Kennedy - Lavras - MG - CEP 37.200-000
laizunilavras@hotmail.com

Trabalho recebido em 22/03/2004. Aprovado em 07/08/2004.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo no qual há alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível a agressões¹.

Percebe-se que nas alterações relacionadas com a idade estão a presença de fatores de risco e a ocorrência de doenças crônico-degenerativas, que determinam para o idoso um certo grau de dependência, relacionado diretamente com a perda de autonomia e dificuldade de realizar as atividades básicas de vida diária, interferindo na sua qualidade de vida².

A capacidade funcional surge, como um novo paradigma de saúde, particularmente um valor ideal para que o idoso possa viver independente, sendo esta a capacidade do indivíduo realizar suas atividades físicas e mentais necessárias para manutenção de suas atividades básicas e instrumentais, ou seja: tomar banho, vestir-se, realizar higiene pessoal, transferir-se, alimentar-se, manter a continência, preparar refeições, controle financeiro, tomar remédios, arrumar a casa, fazer compras, usar transporte coletivo, usar telefone e caminhar uma certa distância^{3,4}.

A capacidade funcional, especialmente a dimensão motora, é um dos importantes marcadores de um envelhecimento bem sucedido e da qualidade de vida dos idosos. A perda dessa capacidade, está associada a predição de fragilidade, dependência, institucionalização, risco aumentado de quedas, morte e problemas de mobilidade, trazendo complicações ao longo do tempo, e gerando cuidados de longa permanência e alto custo⁵.

Tem-se constatado que é muito mais fácil evitar mortes do que evitar o desenvolvimento de incapacidades associadas ao envelhecimento. A cada ano, cerca de 10% da população adulta, a partir dos 75 anos perde a independência em uma ou mais atividades básicas da vida diária, tais como: banhar-se, vestir-se, alimentar-se e higiene pessoal^{6,7}.

A grande maioria dos idosos é portadora de doenças crônicas, deficiências ou apresentam

problemas médicos, sendo estes fortemente associados com a perda da capacidade funcional. Entretanto, observa-se que a capacidade funcional é influenciada também por fatores demográficos, sócio-econômicos, culturais e psicossociais^{6,8}.

A manutenção e a preservação da capacidade para desempenhar as atividades básicas de vida diária são pontos básicos para prolongar o maior tempo possível a independência, com isso o idoso mantém a sua capacidade funcional¹.

A Reabilitação Gerontológica visa a preservação da função, adiamento da instalação de incapacidades, através de medidas preventivas tendo ainda como objetivo diminuir o comprometimento imposto por incapacidades, promovendo um modo de vida mais saudável e adaptando o indivíduo de forma a propiciar uma melhor qualidade de vida⁹.

O objetivo deste estudo foi avaliar qual o nível da capacidade funcional dos idosos em tratamento fisioterapêutico.

MÉTODOS

Foram selecionados 40 idosos (acima de 60 anos) de ambos os sexos que se encontravam em tratamento fisioterapêutico na clínica escola do UNILAVRAS, nas áreas de neurologia (21 idosos) e de ortopedia (19 idosos). Todos os sujeitos incluídos foram informados quanto aos objetivos e procedimentos do estudo e assinaram o termo de consentimento de forma livre e esclarecida.

Utilizou-se o *Índice de Katz* para avaliar a capacidade funcional em relação à realização das atividades básicas de vida diária, composta por 6 atividades: banhar-se, vestir-se, usar o banheiro, transferir-se, ter continência e alimentar-se.

Cada item do *Índice de Katz* seguiu um escore de 0 a 3, representando o nível de dependência e independência do indivíduo da seguinte forma: 0) independência completa, 1) necessidade de ajuda não humana, 2) assistência humana, 3) completa dependência.

Os dados foram analisados através do Teste t de student, utilizando nível de significância de 5%.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os valores obtidos no Índice de Katz pelos 19 pacientes avaliados na área de ortopedia em suas atividades diárias.

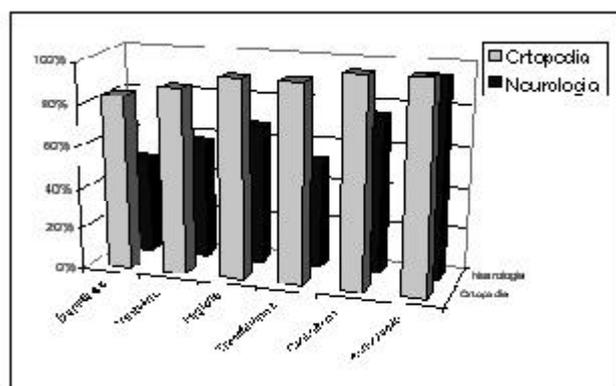


Tabela 1- Índice de Katz de pacientes ortopédicos

A Tabela 2 apresenta os valores obtidos no Índice de Katz pelos 21 pacientes avaliados na área de neurologia em suas atividades diárias.

	0	1	2	3
Banhar-se	48%	5%	19%	28%
Vestuário	57%	0%	33%	10%
Higiene	67%	0%	14%	19%
Transferência	52%	10%	14%	24%
Continência	76%	10%	4%	10%
Alimentação	95%	0%	0%	5%

0 = independência completa; 1 = necessidade de ajuda não humana; 2 = assistência humana; 3 = dependência completa.

Tabela 2- Índice de Katz de pacientes neurológicos

Na comparação estatística entre os grupos utilizando o Teste t de student, observa-se que há diferença significativa entre os dois grupos quando analisa-se os itens independência completa ($p=0,003$) e dependência completa ($p=0,007$). Nos itens ajuda não humana e assistência humana, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (respectivamente $p=0,839$ e $p=0,070$)

A Figura 1 apresenta a correlação entre os pacientes de ortopedia e neurologia quanto à independência completa em suas atividades diárias.

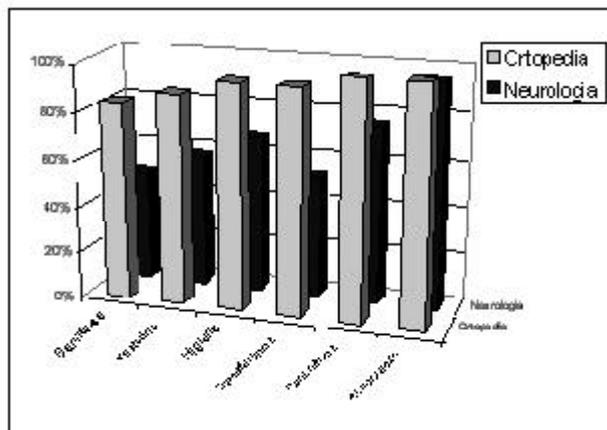


Figura 1- Correlação entre os pacientes de ortopedia e neurologia quanto à independência completa em suas atividades diárias.

A Figura 2 apresenta a correlação entre os pacientes de ortopedia e neurologia quanto à dependência completa em suas atividades diárias.

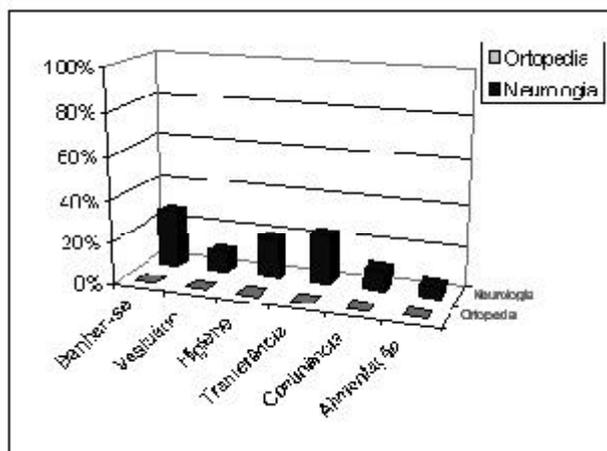


Figura 2- Correlação entre os pacientes de ortopedia e neurologia quanto à dependência completa em suas atividades diárias.

DISCUSSÃO

A promoção do envelhecimento saudável e a manutenção da máxima capacidade funcional do indivíduo que envelhece, significa uma maior valorização da autonomia e da autodeterminação

e a preservação da independência física do idoso. De acordo com FEDRIGO (1999), para obter um envelhecimento saudável é melhor acrescentar vida aos anos a serem vividos do que anos a uma vida precariamente vivida.

LIMA-COSTA; BARRETO e GIATTI (2002) esclareceram que a capacidade funcional é um dos grandes componentes da saúde do idoso e vem emergindo como um componente-chave para a avaliação da saúde dessa população. Ela geralmente é dimensionada em termos de habilidade e independência para realizar determinadas atividades.

A maioria dos idosos do estudo apresentou-se independente na realização das suas atividades diárias. Entretanto, somente idosos do setor da neurologia apresentaram nível de dependência completa. Isto se explica pelo fato do maior déficit para a realização de atividades nos pacientes neurológicos, devido às seqüelas deixadas pelas

alterações neurológicas que, na grande maioria, são extremamente incapacitantes, podendo levar a alteração na mobilidade, na coordenação, na consciência corporal, na localização do corpo no espaço, entre outras.

LUCENA et al. (2002), afirmaram que o banho e o vestuário apresentam um maior nível de dependência. Resultados semelhantes foram observados neste trabalho, onde o banho, o vestuário e a transferência foram as atividades que apresentaram o maior índice de dependência parcial ou total, em ambos os grupos.

CONCLUSÃO

Os idosos em tratamento fisioterápico por patologias neurológicas apresentam menor capacidade funcional e, conseqüentemente, uma maior dependência daqueles que apresentam patologias ortopédicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fedrigo CRAM. Fisioterapia na Terceira Idade- O Futuro de Ontem é Realidade de Hoje. *Rev Reabilitar* 1999; 5: 18:26
2. Chaimowicz F. **A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas.**1996. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 16 de setembro de 2002.
3. Ramos LR. **Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. 2003.** Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo>. Acesso em: 21 de junho de 2003.
4. Souza JAG, Iglesias ACRG. Trauma no Idoso. *Rev Associação Médica Brasileira* 2002; 79-86.
5. Cordeiro RC, Dias RC, Dias RC et al. Concordância entre observadores de um protocolo de avaliação fisioterapêutica em idosas institucionalizadas. *Rev de Fisioter* 2002; 9: 69-77.
6. Santos LD, Salmela LFT, Lelis FO et al. Eficácia da Atividade Física na manutenção do desempenho funcional do idoso : revisão de literatura. *Rev Fisioter Brasil* 2001; 2(3).
7. Silvestre JA, Costa Neto MM. **Abordagem do idoso em programas de saúde família.** mai/jun., 2003. Disponível em: <http://www.scielo.com.br>. Acesso em: 16 de Agosto de 2003.
8. Ramos MP. **Apoio Social e saúde entre idosos.** Jan- Jun 2002. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo>.
9. Chiovatto J. Reabilitação em Geriatria. In: PAPA LÉO NETTO, M. **A velhice e o envelhecimento em visão globalizada.** São Paulo: Atheneu, cap.29, 324-330p., 2002.
10. Lima-Costa MF, Barreto SM, Giatti L. **Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.** <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 21 de junho de 2003.
11. Lucena NMG, Guerra RO, Lucena AB. et al. Análise da capacidade funcional em uma população geriátrica institucionalizada em João Pessoa. *Fisioterapia Brasil*, 2002; 3 (3).